# Boletim epidemiológico da leptospirose no Brasil no período de 2010 a 2014.

**Simone V. C Pereira[1]; Stefan V. de Oliveira[1]; Lidsy X. Fonseca[1]; Fernanda V. Pinna[1]; Eduardo P. de Caldas [1.]**

[1] *Secretaria de Vigilância em Saúde- Ministério da Saúde- SCS Quadra 4 BL A edifício Principal sala CDTV-3º andar. Brasília-DF 70300.904.*

Introdução- A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda emergente, responsável por diversos registros de surtos no mundo. É uma zoonose de ampla distribuição, causada por bactérias patogênicas do gênero Leptospira. Objetivo- Descrever o perfil epidemiológico dos casos confirmados de leptospirose no Brasil no período de 2010 a 2014 destacando as variáveis: letalidade, faixa etária, sexo e zona de residência entre outras. Material e Métodos- Usou-se o banco de dados do SINAN e o programa Tabwin 3.0 para tabular as variáveis. Resultados- No período de 2010 a 2014 o Brasil confirmou 20.810 casos de leptospirose, representando uma média anual de 4.162 casos. O número de óbitos foi de 1.694, representando uma média de 339 óbitos por ano. O País registrou a incidência média de 2,1/100.000hab e a letalidade média de 8,7 %. O maior número de casos da doença foi observado nas regiões Sudeste 7.457 e Sul 6.030, seguidos pelas regiões Norte 3.929, Nordeste 3.141 e Centro-Oeste 253. Os sinais e sintomas mais relatados foram: febre 90%, mialgia 83% e cefaleia 76%, seguidos por dor na panturrilha 59%, vômito 50% e icterícia 44%. O sexo e a faixa etária mais acometidos foram homens 77%, de cor branca 44%, com idade entre 20 a 39 anos 40,5%. Dos casos confirmados, 65,3% foram hospitalizados. A maior parte das infecções ocorreu em área urbana 57%; seguida pela área rural 20% e Peri-urbana 3%. Quanto ao ambiente provável de infecção, os mais frequentes foram: domiciliar 42%, trabalho 17,5% e lazer 6%. As atividades relacionadas à exposição de risco mais relatada foram: presença de roedores no ambiente (58%); contato com água e/ou lama de enchente 41%; presença de lixo/entulhos no ambiente 32% e atividades de criação de animais 31%. Quanto ao critério de confirmação dos casos de leptospirose, 89% ocorreram pelo critério laboratorial e 10% pelo critério clínico epidemiológico. Discussão- No período analisado pode-se observar que dos casos confirmados 4162, 20% foram hospitalizados e a letalidade média foi 8,7%.Esses dois indicadores sinalizam que o diagnóstico pode ter sido realizado tardiamente ou que as formas graves da leptospirose estão predominando no país. A maioria dos casos ocorreu na área urbana e em ambiente domiciliar. Os dados apresentados demonstram o impacto sanitário e econômico da doença para o país.

**Palavras-chave:** leptospirose, perfil epidemiológico, zoonose.

**Apoio:** Secretaria de Vigilância em Saúde-Ministério da Saúde.